

Dívida interna atinge CZ\$ 9,9

ECONOMIA • 19

trilhões

SILVIA FARIA

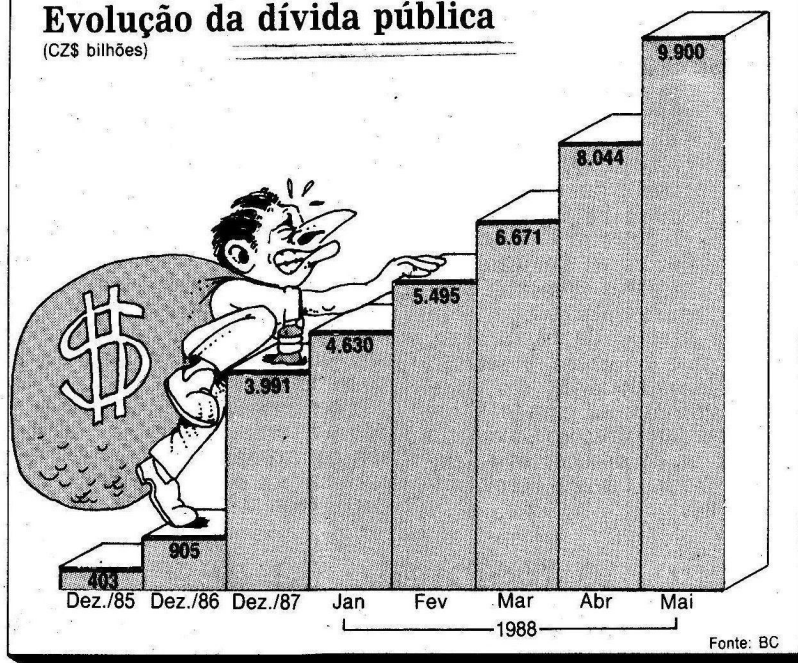
BRASÍLIA — O total de títulos públicos emitidos pelo Governo, para financiar seu déficit, chegou a CZ\$ 9,99 trilhões em 31 de maio último e poderá chegar a espantosa cifra de CZ\$ 34 trilhões, ao final deste ano, de acordo com estimativas do Ministério da Fazenda e do Banco Central. Este montante significará 47% do valor do PIB, estimado em CZ\$ 72 trilhões em 1988.

Considerando que o saldo da dívida pública total, em dezembro de 1987, era de CZ\$ 4,02 trilhões, o Governo trabalha com a expectativa de crescimento real de 20,6%, para uma inflação final de 600%. Mantido este ritmo, em quatro anos a dívida pública engolirá o PIB brasileiro. Isto significa, segundo os técnicos, que a atividade produtiva é incompatível com a poupança gerada atualmente pelo Governo para cobrir suas despesas. Somente um esforço hercúleo no combate ao endividamento poderá evitar que o Governo tenha que promover, em futuro próximo, um choque fiscal para resolver o problema do endividamento público.

Com a dívida de CZ\$ 9,99 trilhões, em 31 de maio, este resul-

Evolução da dívida pública

(CZ\$ bilhões)



tado mostra que houve um crescimento real, nos primeiros cinco meses do ano, de 10,82%. A partir de junho as pressões se tornam mais pesadas, devido ao início das operações de crédito rural. Por isto, os assessores ressaltam que todas as estimativas são conservadoras, pois não consideram pressões adicionais ao déficit, no segundo semestre,

que ocorrem historicamente.

Para 1988, o Governo deverá emitir em títulos novos CZ\$ 5,68 trilhões, para captar recursos que cubram o déficit e para fazer o pagamento dos encargos reais da dívida. Destes, CZ\$ 1,3 trilhão serão destinados à cobertura das despesas do Governo com o crédito oficial e subsídio.

O grande problema econômico

A DÍVIDA HOJE

corresponde a: US\$58,9 bilhões (câmbio oficial)

ou a 48,6% da dívida externa (US\$121 bi)

26,3% do PIB (US\$224 bi, em 87)

quase 400% do saldo comercial previsto para este ano (US\$12,5 bi)

221% da receita da União (US\$18,34)

de sustentar uma dívida desta magnitude é o grau de incerteza que gera junto ao setor privado, inibindo novos investimentos. Outro impacto negativo é a inflação que ela gera, por estar sempre tirando dinheiro de circulação, prendendo a poupança, junto ao Governo, que poderia estar aplicada em áreas produtivas.

Essa dívida está parcialmente em poder do público e outra parcela fica com o Banco Central. O BC usa os títulos públicos para administrar o volume de recursos em circulação na economia. Se há muito dinheiro em circulação (excesso de liquidez), são colocados títulos para enxugar o mercado. E vice-versa.